

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZOITO

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da segunda Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, em conformidade com a Lei 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM- PERÍODO ANTES DA ORDEM O DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS Nº4/2017 E Nº 1/2018 --

PONTO DOIS PONTO DOIS - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO-----

PONTO DOIS PONTO TRÊS – EXECUÇÃO DE BAÍA DE ESTACIONAMENTO NA RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO – (Para conhecimento) -----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Deliberação-----

Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, o Presidente da Assembleia, António Martins de Carvalho, informou que o primeiro secretário da Assembleia de Freguesia, Ricardo Miguel Peixoto Machado e o cidadão imediatamente a seguir na lista da coligação “Um Novo Começo”, Ricardo José Sousa Barbosa, tinham apresentado, em tempo útil, o pedido a suspensão de mandato por trinta dias, pelo que foi convocado o elemento seguinte na lista eleita daquela coligação, Raquel Brandão de Aguiar Vieira, CC n.º 11479344 1 ZX4 que, após ser validada a sua identidade, tomou o lugar como primeira secretária da mesa da Assembleia de Freguesia. Mais informou que o membro da Assembleia de Freguesia, da coligação “Maia em Primeiro”, Almiro Sousa Barbosa, apresentou um pedido de suspensão de mandato por trezentos e trinta e cinco dias, em missiva anexa e que, em sua substituição, foi convocado o membro seguinte da mesma lista, Pedro Miguel Sousa Carvalho CC n.º 13512215 5 7Y5 eleitor n.º 6566 que, após ser validada a sua identidade, tomou o lugar de membro da Assembleia de Freguesia, indicando ainda como líder da bancada da coligação “Maia em Primeiro” a membro Ana Luísa Fonseca-----

Concluída a composição da Assembleia de Freguesia foi efetuada a chamada verificando-se a existência de quórum, com as seguintes presenças: -----

Constituição da Mesa:-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Martins de Carvalho;-----

1ª Secretária: Raquel Brandão de Aguiar Vieira; -----

2ª Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira; -----

Membros da Assembleia de Freguesia (coligação “Um Novo Começo”): -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães; -----

Susana Ribeiro Alves; -----

Membros da Assembleia de Freguesia (coligação “Maia em Primeiro”): -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca; -----

José Manuel de Oliveira Nunes; -----

Rita Emília dos Santos Maia; -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho. -----

Em representação do Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós estiveram presentes: -----

A Presidente da Junta de Freguesia: Maria José Moutinho Araújo Castro Neves; -----

A Secretária: Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime; -----

O Tesoureiro: Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura do edital e da convocatória e questionou se todos os membros tinham recebido a correspondência conforme estipulado.

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se: -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães -----

Susana Ribeiro Alves -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho começou por apresentar os cumprimentos à Assembleia de Freguesia e em seguida propôs à Mesa da Assembleia um Voto de Louvor (Anexo 1) ao Inter de Milheirós Futebol Clube pelos inúmeros feitos ao longo da sua história e por se ter sagrado Campeão da Segunda Divisão Distrital de Seniores da Associação de Futebol do Porto e Campeão da Série I da Primeira Divisão de Sub Oito da Liga Carlos Alberto na subida de divisão.-

Rui Filipe Ribeiro Magalhães cumprimentou os presentes repetindo o Voto de Louvor ao Inter de Milheirós Futebol Clube (Anexo 2) e apresentou um novo Voto de Louvor (Anexo 3) à Associação Clube de Milheirós, pelo facto deste clube com apenas dois anos de história ter sido promovido à Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto. -----

Susana Ribeiro Alves dissertou sobre a forma como os clubes da terra atingem os objetivos desportivos com esforço e dedicação, realçando que quer o Inter de Milheirós Futebol Clube, quer a Associação Clube de Milheirós, têm tido sucessos desportivos não só escalão Sénior, mas também ao nível das camadas jovens, vê-se que há trabalho que se reflete nos sucessos desportivos. Reitera também que estes clubes devem continuar a ser apoiados pelas diferentes entidades locais: Junta de Freguesia, patrocinadores e comunidade, mas sobretudo pela Câmara Municipal da Maia, pois bastou melhorar as condições do complexo desportivo para os resultados desportivos aparecerem. -----

Os Votos de Louvor, colocados à votação, foram aprovados por unanimidade pelos membros da Assembleia de Freguesia e os líderes das Bancadas das Coligações “Um Novo Começo” e “Maia em Primeiro”, acordaram apresentar uma redação conjunta para os dois votos de louvor. -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS Nº4/2017 E Nº 1/2018-----

Inscreveram-se: -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães -----

Na sua intervenção, Pedro Miguel Sousa Carvalho, começou por referir a existência de diversas incorreções nas atas levadas à apreciação para votação, referindo que não deveriam ser utilizadas as expressões “*membro em substituição*” nem “*membro eleito*”, mas sim e apenas, “*membro da Assembleia de Freguesia*”, porquanto todos os membros da assembleia de freguesia são eleitos. Mais refere que em toda a redação da ata, não se foram aplicados títulos académicos nem “Senhor” em caso algum excetuando, o título de Doutora à cidadã proposta para o Concelho da Juventude, Diana Resende, que solicitava que fosse retirado. Indicou que, ao contrário do que estava indicado na ata 4/2017, a Membro de Assembleia de Freguesia Rita Emília dos Santos Maia, não estava em substituição. Apelou ainda à necessidade maior rigor na feitura das atas pois algumas intervenções que foram feitas noutras assembleias não tinham sido plasmadas na íntegra na redação das atas.-----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães referiu que a melhor solução para resolver algumas falhas recorrentes nas atas seria a sua gravação em ficheiro de áudio, razão pela qual, se deveria adquirir um gravador para o efeito. Mais referiu que é muito difícil anotar tudo o que é dito durante as assembleias e que o período que medeia uma assembleia e a assembleia seguinte é de tal forma espaçado no tempo que, por mais que se queira, não se consegue reproduzir em ata tudo o quanto foi dito na assembleia anterior. Referiu também que apesar de algumas incorreções ou insuficiências na informação registada, as atas atuais estão muito melhor redigidas do que

algumas atas do passado que foram sistematicamente rejeitadas pela assembleia de então, por não traduzirem com o rigor necessário tudo o que foi dito nas sessões ordinárias.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia interveio no sentido de esclarecer que o membro Pedro Carvalho não tinha razão quando referiu na Assembleia anterior que o título de Deputado estava errado, que deputados deveriam ser tratados apenas os cidadãos eleitos para a Assembleia da República e Parlamento Europeu. Esta última informação não estaria completa pois a Constituição Portuguesa no seu artigo cento e trinta e três refere que Deputados são os membros eleitos para a Assembleia da República, Parlamento Europeu e Assembleias das Regiões Autónomas, e que essa é que seria a informação correta; no que concerne a membro eleito e membro em substituição refere que existe o Regimento da Assembleia que foi votado e aprovado por unanimidade, e que este é bem claro na redação dada pelo artigo décimo, no seu ponto quatro. -----

Pedro Miguel Sousa Carvalho, evocando Defesa da Honra e em resposta ao esclarecimento prestado, insurgiu-se contra o Presidente Assembleia de Freguesia levantando-se do seu lugar dizendo que o Presidente mentia, que se iria embora por se recusar a fazer parte do que apelidou ser “uma palhaçada”.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia retorquiu que o melhor seria o membro da Assembleia de Freguesia, Pedro Miguel Sousa Carvalho, ler com atenção aquilo que teria dito na Assembleia anterior-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho reconsiderou a sua posição e voltou ao seu lugar, referindo que iria, doravante, ridicularizar o Presidente da Assembleia de Freguesia-----

José Manuel de Oliveira Nunes pediu autorização para usar da palavra dizendo que, em caso de dúvidas, se deveria pedir esclarecimentos às entidades competentes, nomeadamente, um parecer jurídico sobre a forma de se dirigir aos membros da Assembleia de Freguesia. Mais referiu que ele próprio, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia, pediu por diversas vezes esclarecimentos sobre diversos assuntos, esclarecimentos este que eram apresentados na Assembleia seguinte como forma de clarificação das dúvidas surgidas-----

O Presidente de Assembleia de Freguesia submeteu à votação a ata número quatro de dois mil e dezassete a qual foi aprovada por unanimidade dos votantes, com sete votos a favor. De seguida o Presidente de Assembleia de Freguesia submeteu à votação a ata número um de dois mil e dezoito a qual foi aprovada por unanimidade dos votantes, com oito votos a favor.-----

PONTO DOIS PONTO DOIS - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO---

Inscreveram-se: -----

José Manuel de Oliveira Nunes -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães -----

Susana Ribeiro Alves -----

José Manuel de Oliveira Nunes considerou a Informação do Presidente do Executivo um bom documento, embora fastidioso e questionou a Presidente da Junta de Freguesia se teria feito um diagnóstico sobre todos os problemas resultantes dos atendimentos realizados conforme o documento apresentado-----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães dispensou a intervenção. -----

Susana Ribeiro Alves indicou que fastidiosos eram os comentários sobre as atas, mas não o documento apresentado, pois demonstra o excelente trabalho e empenho do atual Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós, tendo realçado algumas das ações desenvolvidas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós fez o uso da palavra para esclarecer o membro da Assembleia de Freguesia José Manuel de Oliveira Nunes, dizendo que as questões que normalmente lhe eram colocados estavam relacionadas com questões sociais, funcionando muitas vezes como “psicóloga” e com questões ambientais de limpeza florestal, uma vez que a data limite para limpeza das mesmas terminou a trinta e um de maio do ano em curso e ainda

existiam zonas por limpar. Informou que estava em linha direta com o Departamento de Ambiente da Maia para identificação destas situações-----

PONTO DOIS PONTO TRÊS – EXECUÇÃO DE BAIA DE ESTACIONAMENTO NA RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO – (Para conhecimento) -----

Inscreveram-se: -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães -----

José Manuel de Oliveira Nunes -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca indicou falha nos documentos facultados, uma vez que em comunicação ao Presidente da Freguesia de Milheirós é indicado que, "...por proposta do executivo da Junta de Freguesia, foram iniciadas as obras para construção de uma baía de estacionamento..." e esta proposta não se encontra documentada. Considerou que esta proposta não estava documentada e nunca poderia estar porque tinha conhecimento que a iniciativa desta construção não tinha partido do executivo da Junta de Freguesia, mas sim do Sr. Manuel José Moutinho dos Santos.-----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães esclareceu como surgiu o projeto da baía de estacionamento. Indicou que o projeto surgiu após queda do muro do terreno adjacente ao local da construção da baía, que levou a Presidente da Junta de Freguesia a falar com a proprietária do terreno no sentido de se executar esta obra. A proprietária confiando no Sr. Manuel José Moutinho dos Santos, foi, após esta conversa, pedir opinião a este ilustre cidadão de Milheirós, indicando que apenas confiaria nele para a construção do muro. -----

José Manuel de Oliveira Nunes indicou que o projeto apresentado não correspondia à obra que estava a ser executada e que a data de execução do mesmo era de Novembro de dois mil e dezassete.-----

A Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós, acusada de faltar à verdade, considera-se insultada, indicando que é a membro da Assembleia de Freguesia Ana Luísa Fonseca que falta à verdade, quando indica que a iniciativa de construção de estacionamento partiu do Sr. Manuel José Moutinho dos Santos. Indicou que nunca faltou à verdade, nem está a faltar à verdade quando refere que esta obra é da Câmara Municipal da Maia a pedido da Junta de Freguesia de Milheirós. Desta feita procedeu à enumeração de todos os passos que realizou para levar a bom porto esta iniciativa. Esclareceu, para que todos os presentes, nomeadamente para o público, fossem conhecedores da história desta obra. A Presidente passou a informar que, após a queda do muro, contactou pessoalmente com a proprietária do terreno para propor a não reconstrução do muro conforme existente, devido à intenção de se construir uma zona destinada a estacionamento. Também contactou a Câmara Municipal da Maia para solicitar a elaboração de projeto para o alinhamento do arruamento e construção de uma baía de estacionamento. Foram efetuadas as negociações para cedência de uma parcela de terreno necessária para a zona de estacionamento. Dado o bom relacionamento desta família com o Sr. Manuel José Moutinho dos Santos, este intercedeu junto desta, no sentido de ser possível levar a cabo esta obra. Passaram-se alguns meses, e após pedido o de reunião realizado pela Junta de Freguesia, tal veio a acontecer na Junta de Freguesia no dia dois de abril de de dois mil e dezoito com a presença das proprietárias Maria Isabel Moreira Torres eleitora nº 751 e Lucinda Manuela Torres da silva eleitora nº 3089 e a Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós. Nesta reunião foi transmitido pelas proprietárias que estariam dispostas a ceder à Câmara Municipal da Maia a referida parcela de terreno, desde que fosse o Sr. Manuel José Moutinho dos Santos, a realizar a obra pois tinham muito consideração e confiança neste ilustre cidadão. Como a Câmara Municipal não viu qualquer inconveniente, o Sr. Manuel José Moutinho dos Santos está a efectuar os trabalhos, tais como, vai retirar a cabine do poço de rega, colocar um portão de acesso ao terreno e a partir daqui a obra vai continuar por empreitada da Câmara Municipal (construção de passeios, baía

de estacionamento e alinhamento da Rua General Humberto Delgado). -----
Esclareceu o membro da Assembleia de Freguesia, José Manuel de Oliveira Nunes, de que nada havia de errado quanto à data que se encontra no projeto sobre o assunto em questão. O muro caiu no início do mês de novembro e nessa mesma altura foi solicitado pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal da Maia um estudo para construção de uma zona de estacionamento, tendo esse estudo sido feito ainda durante o mês de novembro; daí estar escrito na legenda do projeto “novembro de dois mil e dezassete”. Também referiu que a obra que está a ser executada não está totalmente de acordo com o projeto apresentado nesta assembleia, pois já foi alvo de uma alteração para vinte e quatro estacionamentos e certamente não será a última alteração. -----
Aproveitou para informar que tinha, no dia da Assembleia de Freguesia, estado toda a tarde na Câmara Municipal da Maia para saber o ponto de situação sobre a dívida do edifício da Junta de Freguesia de Milheirós.-----

A membro da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca, evocando Defesa da Honra, indica que não faltou à verdade, tendo informação segura, transmitida pelo Sr. Manuel José Moutinho dos Santos, que a iniciativa de proposta de construção da baía de estacionamento naquele local não tinha partido do Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós.-----

José Manuel de Oliveira Nunes, pediu para intervir e perguntou qual seria a localização do PT. Aproveitou a informação dada pela Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós, para perguntar qual o ponto de situação sobre a dívida do edifício da Junta de Freguesia de Milheirós.-
A Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós indicou que o PT ficaria localizado junto à casa do Alvura e remeteu a pergunta do ponto de situação sobre a dívida do edifício da Junta de Freguesia de Milheirós novamente para o Sr. José Manuel de Oliveira Nunes, uma vez que o último desenvolvimento tinha ocorrido quando o Sr. José Manuel de Oliveira Nunes era Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

José Manuel de Oliveira Nunes indicou que a Matriz, empreiteiro da obra, tinha colocado a Junta de Freguesia de Milheirós em Tribunal. A primeira deliberação do tribunal foi que a Junta de Freguesia de Milheirós deveria pagar o valor em dívida com juros. Junta de Freguesia recorreu, estando ainda esta fase a decorrer, evocando que valor da obra já tinha sido pago, uma vez não seria da competência da Junta de Freguesia pagar a derrapagem face ao orçamento inicial. ----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
Os cidadãos que solicitaram uso da palavra:-----
Paulo Viana-----

Domingos Costa (Presidente da Assembleia do AC Milheirós) -----

O cidadão Paulo Viana, elogiou a organização das festividades sanjoaninas realizadas pela Junta de Freguesia, felicitou a Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós e todos os que colaboraram, pois foi um evento que merece o elogio de todos. Elogiou a Assembleia pelo voto de louvor aos clubes desportivo Inter de Milheirós Futebol Clube, e AC de Milheirós. Disse que teria apresentado um pedido na Assembleia Municipal para instalação de um sistema automático de controlo de tráfego automóvel (semáforos) no cruzamento da Via Central de Milheirós com a Rua das Conchas, mas que foi informado de que tal pedido já teria sido feito pela Junta de Freguesia de Milheirós. Ao finalizar a sua intervenção disse que o Presidente da Assembleia de Freguesia deveria exercer toda a sua autoridade, isto no que dizia respeito às discussões efectuadas durante os pontos da convocatória-----

O cidadão Domingos Costa, na qualidade de Presidente da Assembleia do A.C. de Milheirós agradeceu o voto de louvor. Informou que o AC de Milheirós treina e joga nas instalações em São Pedro Fins, Pedrouços, Castelo, jogam sempre fora. Este clube desportivo necessita de instalações para desenvolver a actividade desportiva bem como de uma sede. Realçou que este clube está na Divisão de Honra e são um Clube com ambição que merece ter um espaço na Freguesia de Milheirós. -----

Nada mais havendo a tratar eu, Secretária da Mesa, Raquel Brandão de Aguiar Vieira, li a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, despediu-se dos presentes e encetou votos de boas férias dando por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual eu, Secretária da Mesa, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós. -----

O Presidente da Mesa Assembleia

António Martins Carvalho

O Primeiro Secretário

Raquel Brandão de Aguiar Vieira

A Segunda Secretária

Álvia Paula Ferreira